

A Mesa da Palavra explicada

Padre Albino Reis

Domingo II do Tempo Comum – Ano C – 19.01.2025

1ª leitura – Is 62, 1-5

Salmo – Salmo 95 (96)

2ª leitura – 1Cor 12, 4-11

Evangelho – João 2, 1-11

A Palavra de Deus para o II Domingo do Tempo Comum do Ano C tem como tema central a manifestação de Jesus como o Messias, permitindo-nos continuar a reflexão iniciada no Natal e na Epifania.

O Evangelho apresenta-nos o episódio das Bodas de Caná, segundo o capítulo 2, 1-11 João (que hoje substitui Lucas), que revela o primeiro sinal de Jesus e aponta para a abundância e a alegria do Reino de Deus.

É um episódio rico em simbolismo. Trata-se do primeiro sinal público de Jesus, realizado durante uma festa de casamento. Nesse cenário, Maria, Sua mãe, desempenha um papel essencial ao interceder pelos noivos e confiar na acção de Jesus. Ela aparece aí como modelo de intercessão e fé.

Maria percebe a necessidade antes de todos e leva a questão a Jesus com uma confiança plena: *"Eles não têm mais vinho"*. Essa frase é um convite para reflectirmos sobre a nossa capacidade de identificar as necessidades do próximo e interceder por elas. Maria ensina-nos a fé obediente e confiante: *"Fazei tudo o que ele vos disser"*.

Este episódio também aponta para a plenitude da Nova Aliança, simbolizada pelo vinho, um elemento central na festa e na tradição judaica.

O milagre realizado por Jesus — transformar água em vinho — revela o início da sua missão pública e manifesta a sua glória. As seis talhas de pedra, destinadas à purificação ritual, são preenchidas com um vinho de qualidade excepcional, simbolizando a superação da Antiga Aliança pela Nova. Este é um sinal do Reino de Deus: uma realidade abundante e plena de alegria.

O vinho é também um símbolo eucarístico, apontando para o sacrifício de Jesus, que nos oferece a Sua vida para que possamos experimentar a verdadeira comunhão com Deus.

O episódio das Bodas de Caná convida-nos a reflectir sobre algumas atitudes essenciais para a nossa vida cristã:

- **Confiantes em Jesus:** Assim como Maria confiou na acção de seu Filho, somos chamados a entregar a Jesus as nossas preocupações e desafios.
- **Obedientes à Palavra:** As palavras de Maria convidam-nos a ouvir e seguir Jesus em tudo o que Ele nos ensina.
- **Abertos e receptivos ao novo:** Jesus transforma a água em vinho, simbolizando que Deus faz novas todas as coisas. Precisamos de estar abertos à acção transformadora de Deus na nossa vida.
- **Atentos e comprometidos:** Como Maria, somos chamados a ser intercessores e atentos às necessidades ao nosso redor. Como nos lembra S. Paulo, todos recebemos de Deus dons e talentos para pormos a render ao serviço da unidade na comunidade. É nesta diversidade, aliás, que está a riqueza da Igreja.
- **Certos do amor de Deus por nós:** Devemos confiar na providência de Deus, mesmo quando não entendemos plenamente seus planos. Isaías ensina-nos, na primeira leitura, que Deus vê para além das aparências, pois o Seu amor por nós quer transformar as nossas vidas insípidas, como a água, em vida nova plena de sabor como o vinho.
- **Felizes e agradecidos:** É importante cultivar a alegria e a gratidão, reconhecendo os sinais do amor de Deus presentes na nossa vida quotidiana.

O primeiro sinal de Jesus em Caná convida-nos a entrar numa relação de profunda confiança n' Ele, reconhecendo a Sua presença transformadora na nossa vida.

Assim como os discípulos, somos chamados a acreditar n' Ele e a testemunhar a abundância e a alegria do Reino de Deus, manifestadas nos nossos gestos e atitudes diárias.

Nesta tarefa, neste caminho, não estamos sós. Acompanha-nos Maria de Nazaré, a interceder por nós junto de Deus, e para quem queremos olhar como referência e modelo para a nossa vida de discípulos e discípulas.